

CONSELHOS TEMÁTICOS

INFORMATIVO DOS CONSELHOS TEMÁTICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA

Ano IX, Número 03 - Julho de 2018



Federação das Indústrias do Estado de Roraima/FIER

Av. Benjamin Constant, 876- Centro. CEP 69301-020- Boa Vista/RR

Telefone: (95) 4009-5353- Fax: 3224-1557

E-mail: gab.fier@sesi.org.br- Site: www.fier.org.br

CTRSRT e COMPI

Ação social e Normas Técnicas para especificações de produtos em etiquetas e afins foram os assuntos em destaque



COMPI



CTRSRT

Os membros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas (CTRSRT) e do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial (COMPI) participaram da 3ª reunião ordinária de 2018, no dia 17 de junho, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER).

A reunião do CTRSRT foi conduzida pelo presidente Janilson Nery e teve como assunto principal uma palestra sobre os trabalhos realizados pela Casa de Timóteo – Lar Fabiano de Cristo, que tem como missão desenvolver proteção social e educação transformadora, contribuindo para construção de um mundo melhor.

A apresentação foi realizada pela representante da instituição, Maria Christina do Nascimento, que iniciou com um breve histórico do Lar Fabiano de Cristo, que foi criado em

1958, na cidade do Rio de Janeiro. Após 60 anos de sua fundação mantêm 49 unidades próprias em todo Brasil. A unidade de Roraima, Casa de Timóteo, iniciou suas atividades em outubro de 2004 e hoje atende 95 famílias, cerca 567 pessoas.

Existem seis pilares que norteiam a realização dos trabalhos, são eles: Fraternidade, Democracia, Família, Autotranscendência, Reforma íntima e Caridade. Esses pilares são a base no desenvolvimento dos 18 projetos, que tratam de temas diversos, realizados pela instituição: Clubinho do Jacaré Poió, Lúdico, Assuntos Ambientais, Arte e Expressão, Clubinho em Ação, Clube de Mídia, Educação do Ser Integral, Karatê, Música Suzuki, Ballet Clássico, Capoeira Makunaima, Yoga, Ritmos Mãe, Laços de Família, Grupo Florescer, Projeto Educar: Hortas e Pomar, Escovação Supervisionada e para os atendimentos médicos.



De acordo com Maria Christina o projeto visa “possibilitar um espaço de comunicação e aprendizagem em que é possível, para cada membro, enxergar a si, sua família e seus pares em seus diferentes ciclos de vida e diante das questões sociais que os afligem”.

Christina complementou, “de todos os institutos sociais existentes na terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida”.

O presidente do CTRSRT, Janilson Nery, agradeceu a oportuni-

de de conhecer a instituição e apresentou uma sugestão de parceria. “Primeiro quero agradecer a participação e por nos apresentar como funciona a instituição e os projetos que desenvolvem. Como uma sugestão de parceira, acredito que podemos pensar em educação profissional. Nosso sistema tem o SENAI e a possibilidade da gratuidade, podemos verificar, junto a federação, essa articulação, montar um cadastro das pessoas que fazem parte do projeto e assim caminhar para uma proposta concreta de como podemos unir forças”, pontuou. Na reunião do COMPI, conduzida pela presidente Iracema do Valle, o momento destaque foi um bate papo com o objetivo de tirar as dúvidas dos conselheiros com relação às Normas Técnicas de Etiquetas, Tecidos, Rotulagem e Embalagens, além de identificar os pontos de alteração da legislação que regem os processos de adequação às normas técnicas.

Sobre o assunto quem respondeu os questionamentos foi o fiscal do Departamento de Qualidade do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Roraima (IPEM), Winston Lira.



O fiscal explicou que as maiores incidências de irregularidades são encontradas no segmento têxtil de um modo geral, pois muitos desses materiais são oriundos dos países vizinhos, Guiana e Venezuela. Por esse motivo as etiquetas não seguem os

padrões exigidos na norma brasileira, como estar em português, conter a composição, além de muitos serem falsificados e oferecer concorrência desleal, em se tratando do preço abaixo do praticado no mercado.

Winston Lira afirmou que a equipe faz um trabalho de controle para garantir que as práticas sejam justas e atendam a legislação. “Estamos sempre em campo verificando e tentando regular o mercado para ter uma concorrência saudável e leal”, declarou.

A presidente do Conselho falou sobre as mudanças físicas estruturais das crianças e adolescentes nos dias de hoje, o que afeta a modelagem e a padronização dos tamanhos na demanda das confecções do Estado. “A maioria dos trabalhos encomendados das confecções são a fabricação de uniformes escolares e percebo que isso vem sendo afetado, no sentido de gerar insatisfação dos clientes, por conta de uma mudança de estrutura física de os adolescentes e crianças de hoje estão maiores do que as medidas padrões com as quais trabalhamos. Por isso acredito que essa situação deveria ser revista para tentar encontrar uma solução para esse impasse, uma vez que não podemos pegar um pedido de grande escala, para o qual contamos com fornecedores até de outros estados, e produzir peças com medidas customizadas”, sugeriu.

A presidente completou sugerindo que as fábricas implementem a terminação “L” (Longo) e “C” (Curto), após a medida principal da roupa, por exemplo, “PL” ou “GC”, assim uma pessoa que vista o tamanho “P”, mas seja alta ficará satisfeita com a aquisição, assim como uma pessoa que vista “G”, mas seja baixa também ficará satisfeita com a compra.

Ao final de cada reunião a Coordenadora Técnica da FIER, Karen Telles, apresentou os informes com um resumo sobre o Encontro Nacio-

nal da Indústria – ENAI 2018, do qual participou uma delegação da FIER com 12 pessoas. A 11ª edição ocorreu no dia julho de 2018, no CICB, em Brasília (DF). A abertura do evento contou com a participação do Presidente Michel Temer, do Ministro da Indústria e Comércio, Marcos Jorge, do Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga, além de empresários, presidentes das federações das Indústrias, presidentes de sindicatos e dirigentes do SESI, SENAI e IEL.

O encontro promoveu a abordagem de assuntos estratégicos como quarta revolução industrial, competitividade, inovação tecnológica, educação, produtividade, e sustentabilidade sindical, divididos em quatro painéis com especialistas nos assuntos. A prioridade foi promover o debate e reflexão sobre o cenário que será enfrentado pelo novo governo e pela indústria e, conseqüentemente, pela economia brasileira. Na programação aconteceu o 1º Prêmio Nacional de Boas Práticas Sindicais e o Lançamento de um centro de eventos, o “SE SESI e SENAI do Futuro”, pelo Presidente da CNI, Robson Braga e o Governador do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg. O segundo dia da programação foi marcado pelo Diálogo da Indústria com os Candidatos à Presidência da República, em que os mesmos tiveram a oportunidade de apresentar individualmente sua agenda de governo para os empresários industriais com base nas 43 propostas da indústria encaminhadas pela CNI.

A representante da FIER encerrou a apresentação dos informes com um resumo da Olimpíada do Conhecimento 2018, na qual o SENAI Roraima alcançou o 6º lugar, entre cerca de 300 trabalhos de todo o país, com o Projeto Caroçaí, uma farinha orgânica com propriedades de combate ao diabetes.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil foi discutido durante reunião do CTMAR

Conselheiros criam grupo de trabalho para apoiar um projeto



Engenheiro Rodrigo Ávila compartilhando sua experiência sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos



Membros do CTMAR durante a 3ª reunião ordinária

A 3ª reunião ordinária do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura – CTMAR, aconteceu no dia 23 de julho, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima- FIER.

Como parte do Plano de Ação do CTMAR, os conselheiros apontaram a necessidade de se discutir o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Como este caso pode servir para economizar no orçamento das obras, estimular os diferentes setores a dar a correta destinação aos seus resíduos, bem como verificar as etapas de como se dará o recolhimento dos resíduos, e quais os benefícios para as empresas industriais.

Para isso, o Conselho convidou o engenheiro e empresário Rodrigo Ávila, representante da empresa RC Enge-

nharia, o qual falou sobre sua experiência sobre o Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e seus entraves.

A RC Engenharia atua há 19 anos em Roraima com projetos e fiscalização de construção de estradas, levantamento topográfico plani-altimétrico de terrenos, elaboração e execução de obras, plotagens, cópias, escaneamentos, avaliações, perícias e com o serviço de recolhimento de entulhos.

Durante a reunião o engenheiro Rodrigo Ávila descreveu o processo e o andamento do Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil que sua empresa está desenvolvendo, cujo desafio e problemática, segundo ele, é a poluição do subsolo e com essa preocupação a empresa decidiu por conta própria um trabalho voltado para reciclagem. “Um

produto que antes era jogado no aterro sanitário, hoje ele pode ser utilizado na construção civil ou jardinagem e como material voltado para adubo.

O resíduo da construção civil é praticamente 100% recuperado e reutilizado. Hoje existem cerca de 20 empresas que coletam resíduos, mas somente nós fazemos o tratamento”, pontuou.

Atualmente a empresa possui 200 contêineres e 4 caminhões, há três anos estão com a máquina britador que recebe o material da construção civil, e faz a trituração e depois devolve para construção civil, para depois ser utilizado em artefatos de concreto e aterro.

Contudo, o empresário revela que a empresa enfrenta alguns problemas e entraves no que se refere a legislação, fiscalização e concorrência desleal, motivo pelo qual, Rodrigo Ávila

pede o apoio do Conselho e da Federação das Indústrias do Estado de Roraima para agilizar os processos, obter consultorias e conseguir novas parcerias.

“Estamos com entrave muito grande, dificultando a nossa atuação, pois não existe uma fiscalização, por exemplo, junto às empresas que compram esse material bem barato e vendem por um preço absurdo o produto como aterro; existem ainda aquelas que despejam esses resíduos sem o devido tratamento, o que acaba contaminando os lençõs freáticos. Como isso se resolveria? É necessário que haja fiscalização das empresas que atuam de forma desleal, Parcerias com SEBRAE, por meio do SEBRATEC, e consultoria ajudando toda parte efetiva da empresa”, afirmou.

De acordo com Rodrigo, a empresa conta com a parceria de algumas instituições como o Fórum do Lixo, com um trabalho efetivo em prol da questão dos resíduos com um todo e a

Universidade Federal, que está trabalhando com a análise e pesquisas e soluções para esse produto.

O presidente do Conselho, Oneber de Magalhães, ressaltou que “nós também sofremos com a mesma situação que a RC Engenharia, com os resíduos da indústria madeireira, quando implantamos uma pequena usina de briquetes em Rorainópolis, e até estamos passando por um processo de adaptação dos equipamentos há cerca de um ano, mas até hoje não conseguimos mudar nem alcançar o êxito almejado. A dificuldade é grande mesmo, mas, estamos aqui para somar e lutar pela causa”, afirmou.

A coordenadora técnica da FIER, Karen Telles, explicou como a empresa pode ser apoiada neste momento. “A Federação é uma entidade de classe, com a missão de exercer a defesa de interesses das indústrias. Como parte do nosso Sistema, nós temos o SESI, SENAI

e o IEL que atuam em conjunto para suprir as demandas de capacitação e gestão empresarial, educação profissional, saúde e qualidade de vida. As consultorias são executadas pelo IEL, no que se refere à gestão e no SENAI as ações de qualificação profissional, inovação e tecnologia. Por isso, a nossa proposta é reunir com a equipe de tecnologia e informação do SENAI que pode dar uma contribuição muito boa. Acreditamos que a equipe de STI pode agregar valor e nos ajudar a encontrar soluções e alternativas. Com IEL continuaremos com espaço aberto com um trabalho voltado para gestão” ressaltou Karen Telles.

O Presidente sugeriu a criação de um grupo de trabalho para discutir o assunto promovendo reuniões imediatas para se ter uma solução e orientações para dirimir as dificuldades, contando inclusive com a participação do Sinduscon/RR por ter experiência no processo e nesse segmento.

Conselhos Temáticos da FIER

CONSELHO TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E RELAÇÕES TRABALHISTAS - CTRSRT

Presidente: Janilson Chaves Nery – SINDIREPA. **Empresários:** Manoel Idalino Ferreira Chaves – SINDIGRAF; Izabel Cristina Ferreira Itikawa – SINDIGRÃOS; Lisete Pereira Carneiro – SINDICONF; Joaquim Pedro de Souza – SINDIREPA; Orlando Level Silva – SINDIGAR e Rosber Andrade França – SINDIGRAF. **Convidados:** João Roberto do Rosário (Titular) e Scheila Aparecida Hortmann (Suplente) – Eletrobras; Magnólia Pereira Santos (Titular) e Aerton Batista de Araújo (Suplente) – CERR; Magno Pillon Della-Flora (Titular) e Sissi Iardlei Santiago de Souza (Suplente) – SRTE; Ana Valéria Sousa da Silva (Titular) e Ivana Serejo Freitas (Suplente) – Faculdade Estácio Atual; Leoni Beatriz Siqueira (Titular) e Ailton Martins dos Santos (Suplente) – Fecomércio; Vladimir de Souza (Titular) e Dirceu Medeiro de Moraes (Suplente) – UFRF; Ana Patrícia de Vasconcelos Sousa (Titular) e Anderson Araújo Lins (Suplente) – Correios; Maria Edilânia de Almeida Mangueira (Titular) e Adolpho Brasil Teixeira (Suplente) – Setrabes. **Sistema:** FIER: Assessoria Estratégica: Almeir de Freitas Câmara e Karen Telles. Secretária Executiva: Fabiana Duarte e Solange Minotto. **SESI:** Miriam Brito Penhalzo (Titular) e Rívia Ramos Cunha Peres (Suplente). **SENAI:** Alcides da Conceição Lima Filho e Francinaira de Melo Paixão. **IEL:** Paulo Oliveira da Silva (Titular) e Francineth Lima Prill (Suplente).

CONSELHO TEMÁTICO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA, ECONOMIA E POLÍTICA INDUSTRIAL - COMPI

Presidente: Iracema do Valle Oliveira – SINDICONF. **Empresários:** Adriano Filino e Manoel Ribeiro Neto – SINDICER; Antonio Flávio Borges Brito – SINDICON; Ostenil Pereira da Silva – SINDICONF; Eudes de Castro Rosas – SINDIGRAF; João de Lima Tavares – SINDIMAR. **Rosinete Damasceno Baldi** – SINDICONF. **Convidados:** Fabiano Vieira de Cristo e Silva – ATUALLIS. **Instituições parceiras:** André Ferreira da Silva (Titular) e Carlos Henrique Magalhães e Silva (Suplente) – Caixa Econômica Federal; Francisco Derval da Rocha Furtado (Titular) e Antônio Sergio Barbosa da Silva (Suplente) – FACIR; Haroldo Eurico Amoras dos Santos (Titular) e João de Souza Gomes Neto (Suplente) – Seplan; Weberson Reis Pessoa (Titular) e Alzir Mesquita da Silva (Suplente) – Agência Desenvolve Roraima; Luciana Surita da M. Macedo (Titular) e Maria Cristina de Andrade Souza (Suplente) – Sebrae; Edson Carvalho de Moraes (Titular) e João Carlos Araújo de Oliveira (Suplente) – Sefaz; Liércio Soares Silva (Titular) – Banco da Amazônia; Henrique dos Santos Fernandes (Titular) – Banco do Brasil; **SISTEMA:** FIER: Assessoria Estratégica: Almeir de Freitas Câmara e Karen Aline Telles Zouein. Secretária Executiva: Solange Minotto e Fabiana Duarte. **SESI:** Débora Araes Andrade Gruber (Titular) e Semaias Alexandre Silva (Suplente). **SENAI:** Ubirajara Sá Neto (Titular) e Cícero Robson Bandeira Feitosa (Suplente). **IEL:** Lídia Maria das Dores Coelho Tavares (Titular) e Sílvia Helena Pereira (Suplente).

CONSELHO TEMÁTICO DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E INFRAESTRUTURA - CTMAR

Presidente: Oneber Magalhães Queiroz. **Vice-Presidente:** João da Silva. **Empresários:** André Felício Gonçalves e Ângelo Cesar Richiardi – SINDICER; Ivan Jadson Colares – SINDIJOIAS; João Hortêncio Torres – SINDIMAR; Júlio Ferreira Izel – SINDIMADEIRAS. **Empresários convidados:** Eduardo Bayma Oestreicher; Ricardo Bulhões de Mattos. **Instituições parceiras:** Ottoniel Ribeiro Duarte (Titular) e Aloisio Alcântara Vilarinho (Suplente) – Embrapa; José Francisco Teixeira (Titular) e Maria Consolata O. Nóbrega (Suplente) – SPMA; Walker Sales Silva Jacinto (Titular) e Mariana Evangelista Albuquerque (Suplente) – OAB; Ailton Martins dos Santos (Titular) e Gilvan Farias Lima (Suplente) – Fecomércio; Roni Franco de Brito Rodrigues (Titular) e Maria da Conceição Lobo (Suplente) – Eletrobrás/Eletronorte; Sebastião Oliveira Rebouças (Titular) e Tania Soares de Souza (Suplente) – Univirr; Luiza Maura de Faria Oliveira (Titular) e Rarison Francisco Rodrigues Barbosa (Suplente) – Femarh. **SISTEMA:** Assessoria Estratégica: Almeir de Freitas Câmara e Karen Telles. Secretária Executiva: Solange Minotto e Fabiana Duarte. **SESI:** Gardênia Cavalcante Figueira (Titular) e Anibal Valentino O. dos Santos (Suplente). **SENAI:** Icaron Diego Correa da Rocha (Titular) e Arnaldo Mendes de Souza Cruz (Suplente) – Suplente. **IEL:** Samadar Maria da Silva (Titular) e Érika América Aniceto de Souza (Suplente).